I Congresso Nacional On-line de Pesquisa e Inovação em FARMACOLOGIA

POTENCIAIS RISCOS À SAÚDE ASSOCIADOS AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO

KETSYA OLIVEIRA DOS SANTOS ALBUQUERQUE; LETÍCIA RIZZA DE FREITAS MAGALHÃES; AMANDA BARROSO ROCHA DE OLIVEIRA; VICTOR CELSO CAVALCANTI CAPIBARIBE; FRANCISCA CLÉA FLORENÇO DE SOUSA

INTRODUÇÃO: Os cigarros eletrônicos são dispositivos que aquecem e vaporizam líquidos contendo nicotina e outros compostos. Muitos usuários os veem como uma forma menos prejudicial de fumar, porém, estudos recentes revelam preocupações significativas dos seus potenciais riscos à saúde. **OBJETIVOS:** Fornecer uma revisão narrativa abrangente sobre os potenciais riscos à saúde associados ao uso de cigarro eletrônico, reunindo e analisando as evidências disponíveis. **METODOLOGIA:** Foi elaborada uma revisão narrativa da literatura científica por levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, PubMED e *Science Direct* utilizando como descritores "cigarro eletrônico", "toxicologia" e "riscos à saúde" em inglês e português. Foram incluídos artigos em português e inglês publicados entre 2019 a 2023 e excluídas teses, dissertações e artigos que não respondiam a questões da pesquisa, selecionando-se ao final 16 artigos. **RESULTADOS:** O cigarro eletrônico, também chamado de *e-cigarette*, *vape*, *e-cig*, é um dispositivo que libera nicotina por meio de um vaporizador. É composto por uma bateria, componentes eletrônicos e um cartucho substituível que contém o *e-liquid*, uma solução líquida, composta principalmente por um solvente, nicotina e substâncias aromatizantes. Durante o uso, o *e-liquid* é vaporizado e liberado ao fumante. O aquecimento da solução pode resultar em reações químicas entre seus componentes, levando à formação de compostos tóxicos, como acetona, formaldeído, acetaldeído e acroleína. Essas substâncias são citotóxicas e carcinogênicas, representando riscos à saúde quando inaladas. Além disso, a presença de nicotina também pode levar à dependência e dificultar o abandono do hábito, aumentando o risco de tabagismo convencional. Problemas respiratórios, como a doença de *EVALI*, sigla em inglês para lesão pulmonar induzida pelo cigarro eletrônico, também têm sido associados ao uso desses dispositivos. Ademais, há evidências de possíveis efeitos cardiovasculares e exposição passiva aos componentes prejudiciais do vapor. **CONCLUSÃO:** Portanto, diante do exposto, a presença de produtos químicos prejudiciais, a dependência da nicotina e os problemas respiratórios são aspectos preocupantes associados ao uso de cigarro eletrônico. Nesta ótica, é fundamental um foco maior nesta crescente problemática, com a implementação de medidas para regulamentação, no intuito de desencorajar esta prática, tão prejudicial quanto o cigarro convencional.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico, Saúde, Riscos, Toxicologia, Nicotina.

DOI: 10.51161/inofarm/21499